

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de abril de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## A NOVA SITUAÇÃO

Após um periodo assaz longo em que andou entredida a expectativa do paiz á espera que se definisse a nova gerencia dos seus negocios, em successão da condemnada administração Campos Henriques Espregueira, foi organizado o novo governo sob a presidencia do sr. Sebastião Telles.

Muito teriamos que nos regosijarmos pela chefia ministerial em que foi investido este illustre general, nosso comprovinciano e a quem dedicamos estima desde os bancos da nossa passagem pelo lyceu de Lisboa e pela escola Polytechnica e a cujo caracter e bonhomia prestamos a nossa sincera admiração.

Esta admiração ainda mais se tem avivado pelas repetidas manifestações que o sr. Sebastião Telles tem dado na sua vida publica do interesse que vota á provincia onde nasceu e cujos melhoramentos encontram no seu animo sempre auxiliar eficaz e dedicado.

E' esta uma verdade que cumpre consignar e que ainda ha pouco foi confirmada na criação da carreira de tiro, solicitada pelo nosso amigo o sr. Rodrigo d'Ascensão, que deve ao illustrado algarvio, então ministro da guerra, o mais prompto e interessado apoio.

Qualidades seriam estas, pois, que concorrem no sr. Sebastião Telles para aqui lhe dirigirmos as nossas congratulações se congratulações são devidas a quem toma sobre seus ombros tão difficil tarefa como a de dirigir todo o governo que administra e dirige um paiz de finanças embaraçadas e d'uma crise moral como actualmente andou ensombrada a nossa existencia social.

Estas circumstancias, porém, de preito e homenagem a tributar não nos impedem de encarar sob o aspecto da conveniencia geral da politica e das necessidades publicas, a nova situação politica d'este governo.

Traz o novo governo um cordão umbelical, ligando o ao seu antecessor, personalisado justamente nos srs. Sebastião Telles, D. João de Alarcão e D. Luiz de Castro, que tendo sido ministros do ministerio Campos Henriques, com as responsabilidades inteiras e completas que condemnaram aquelle corpo politico, assim nos apparecem como continuada d'essa administração condemnada por haver repudiado o inquerito pedido aos actos do demittido ministro da fazenda.

Traz pois a nova situação a affirmacão de não consentir inqueritos aos actos suspeitos dos ministros e o sr. Espregueira deixou um rastro tão triste da moralidade exigível a quem administra dinheiros publicos, que todos os seus companheiros do anterior governo que, com elle se tornaram solidarios n'esses actos suspeitos e para que se exigia inquerito, carecem de justificar ante os seus administrados a injus ticia da suspeição adiante de tudo.

Assim pois se nos afigura que a nova situação feita pelo sr. Sebastião Telles traz a continuidade da questão tão altamente moral definida nos ultimos tempos do anterior gabinete e perante a qual elle teve de capitular e render-se.

Outro assumpto tambem nos parece provocar caminhos escabrosos

ao novo governo e estes lançou-lhes assim espinhosos o sr. Beirão, indigitado antecessor do sr. Sebastião Telles nas tentativas de organização ministerial.

O sr. conselheiro Beirão representa hoje entre os politicos um dos ideaes mais instantes da aspiração publica e que esteve desatendido na situação transacta ante a qual elle fez uma bem clara e definida affirmacão.

Os ideaes a que nos referimos constam de um discurso do sr. Beirão, em 22 de março, no qual disse que havia tres assumptos de inadiavel attenção.

Providencias economicas e financeiras.

Reforma eleitoral.

Reforma constitucional.

Estes assumptos não foram considerados pela situação transacta de que o sr. Sebastião Telles fôra ministro.

Apenas na urgencia de providencias economicas e financeiras esse governo deixou o triste rastro do emprestimo de 4:000 contos, provavelmente nocivo ao thesouro.

Quanto á reforma eleitoral e da constituição nem uma palavra foi ouvida ao ministerio do sr. Campos Henriques.

Vem o sr. Sebastião Telles com a opinião que tinha quando ministro no governo transacto, ou traz o seu espirito modificado pela exigencia do sr. Beirão das immediatas reformas eleitoraes e da constituição?

Este obscurantismo na nova situação, á frente do qual se acha o sr. ex-ministro da guerra, é que deixa o animo publico muito pouco disposto a gastar applausos ou conceber esperanças na proficuidade d'esta phase dos negocios publicos.

E a verdade é que o sr. Beirão por aquelle modo deu razão ás aspirações radicaes dos partidos monarchicos desatendidos na formação do actual ministerio.

Diz-se que o Monarcha ante a necessidade de observar a constituição e não faltar ás promessas de respeito que tem feito, se viu forçado a impôr a organização de um novo ministerio dentro da maioria e não devendo dissolver a camara dos representantes da nação, o que seria de fatal necessidade se offercesse aos partidos do bloco da opposição os sellos do estado.

Agrada-nos ver serem observadas nos negocios publicos as regras dos bons principios, posto que na pratica surjam incongruencias como esta da continuacão de governar uma maioria, cujos processos de governar fôram reprovados e condemnados pela opinião a ponto de fazer cair o governo apoiado por essa maioria.

Mas isto assim incongruente, assim inexplicavel, assim inquietador, resulta tambem de outros principios que andam adulterados nas nossas praticas constitucionaes e para que é preciso o remedio indicado pelo sr. Beirão.

Vivemos n'um regimen falso de representacão parlamentar.

Reforme-se a lei eleitoral.

Está caduca a constituição porque a evolução social nos trouxe novas aspirações sobre as da epocha em que a actual foi organizada.

Pois convoquem-se umas constituintes quanto antes.

Ora nada d'isto nos traz nem nos promette o governo do sr. Sebastião Telles, a não ser qua S. Ex.ª haja mudado de suas opiniões como teve no anterior ministerio.

Eis as razões porque nos parece que o paiz continuará na mesma inquietação, no mesmo sobresalto, no mesmo desalento, sem esperanza de ver abrir-se nos horizontes do seu futuro essa epocha de tranquillidade e de paz que é a sua aspiração e como só se pôde comprehender que possa haver quando o regimen administrativo, sobre preceitos d'austeridade moralidade, assente tambem bases dos bons principios legalisados e executados.

### ECCOS DA SEMANA

Sacco cheio

O governo demittido do sr. Campos Henriques, no intervalo tão somente d'expediente, enquanto se organizou novo gabinete, foi enchendo a sacola dos amigos, tendo feito nada menos de 195 despachos pelos diversos ministerios.

Contudo, para o Algarve, nada consta que o testamento deixasse, tendo ficado a chuchar nos dedos um movimento importante de despachos de fazenda promettidos e tutelados pelo governador civil que nenhum caso fez dos seus protegidos.

Adeantamentos

Pelo que se deduz da leitura dos jornaes da opposição, esta levantará na primeira occasião ao novo governo a questão dos adiantamentos exigindo a sua prompta e immediata liquidação.

Assim se deve fazer para que esta não agite mais a consciencia publica, ha tanto tempo impressionada com este extraordinario abuso dos nossos homens publicos.

Lei do divoreio

Vae ser renovada na camara dos deputados a iniciativa do projecto da lei instituindo o divorcio em Portugal.

N'este assumpto ha uma revolução completa nos espiritos da nossa sociedade reconhecendo ser este remedio necessario a grandes males de muitas familias infelizes.

Regimen de calote

Continua no serviço d'instrucção primaria, o regimen do calote a premiar a dedicacão do professorado.

Por toda a parte se ouvem clamores de atrasos d'expediente, de serviços extraordinarios diversos, gratificações e rendas de casa.

Não basta ser mesquinho o vencimento d'aquelles professores, se não que ainda não lhes pagam a tempo o pouco que lhes pertence.

Ha mais de dois annos que os professores primarios do concelho de Silves não recebem as verbas destinadas a expediente e limpeza das respectivas escolas, nem tão pouco as gratificações pelo serviço dos exames do 1.º e 2.º grau em 1908, e a renda da casa do segundo semestre do mesmo anno.

Os interessados pedem providencias ao sr. director geral da instrucção primaria.

Na Mina de S. Domingos, queixam-se de ninguem fazer caso de

atender aos successivos pedidos para ser nomeada professora ajudante, sendo muito grande a frequencia na escola que ali foi creada.

E assim anda descurado este tão importante ramo do serviço publico.

Não foi aproveitado

O sr. Wenceslau de Lima, ex-ministro dos negocios estrangeiros da situação transacta, era o unico ministro que se recommendava para na presente situação serem aproveitados os seus trabalhos de tratados de commercio em conclusão.

Pois apesar de terem ficado tres ministros da situação Campos Henriques, este, que assim era indicado como podendo prestar estes serviços d'alta importancia nos interesses da nação, não foi aproveitado e foi excluido na composição do novo gabinete.

Coisas da nossa politica!

Conselheiro esquecido

Menos prezando antigos servidores do partido, o chefe progressista continua a deixar esquecido nos recantos d'esta provincia, o desacatado conselheiro de Villa Real de Santo Antonio, não o convidando para tomar conta de uma pasta na recente organização ministerial.

Que ingratião!

Politicos desatendidos

Apesar do longo testamento em que se fizeram centenaes de despachos durante os onze dias de agonia do governo do sr. Campos Henriques, a regedoria algarvia não logrou fazer despachar uma só das numerosas promessas, que tinham feito a varios pretendentes que se entregam ao seu valimento.

Andavam promettidas varias collocações e mudanças nas repartições de fazenda de varios concelhos do Algarve e nem uma só d'essas promessas conseguiram ser attendidas, não obstante o testamento ser tão cumprido.

Já é desvalimento da regedoria politica algarvia!!...

Se n'elles houvesse um bocadinho de sensibilidade briosa, não deixariam logrados os amigos que lhe confiaram as suas solicitações e actos d'energia convenceriam os signantes de decretos que na politica algarvia tambem havia energias que sabiam fazer-se sentir.

Mas as massas para onde iriam?!

O governo e a imprensa

Extrahimos o seguinte trecho do "Seculo" a proposito do novo ministerio.

"O monarcha, intervindo pela força dos seus poderes n'uma contenda em que as vaidades dos politicos estava em equação, não sabe ou não pode resolver-a por um ministerio d'equilibrio— «não de accordo»— que applacasse temporariamente ao menos a irritação dos animos e pudessem acudir d'algum modo ás questões fundamentaes da economia e das finanças do Estado."

Recalhemos, portanto, em uma nova phase governativa de mentiras e de ficções com uma vida parlamentar falta de verdade e de franqueza, que só pode servir para arruinar o credito material e moral da nação e para semear a desconfiança e discordia entre os governados.

E' desenganar: enquanto não se fizer uma lei eleitoral onde o parlamento represente a delegação real e effectiva do eleitor, havemos d'andar

sempre n'esta atmosphaera de desordem e de inquietação.

O que será?!

Diz o correspondente de Roma para o jornal o Eclair, que Sua Santidade dera ordem para se suspender a nomeação de Cardeal conferida ao sr. D. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

Esta surprehendente resolução ainda não foi explicada na imprensa e envolve um desacato ou pessoal ou nacional, que só graves motivos podiam determinar.

Carreira de tiro

Até agora, que saibamos, ainda não foi dada ordem para se comecem os trabalhos para a installação, n'esta cidade, da carreira de tiro, cujas vantagens praticas aqui temos demonstrado. Porque será esta demora?

Porque se não trata já dos trabalhos auctorisados e para que foi logo destinada verba? Ora vamos; cumpram as promessas feitas e não pensem em nos enganar, pois nós não nos deixamos ludibriar facilmente.

A draga

Chegou emfim! E está ali á vista de nós todos, muito quietinha, pois o seu estado de saude lhe não permite muito movimento, affirmam os entendidos.

Nós, porém, estamos convencidos de que ella ha-de prestar grandes serviços e oxalá nos não enganemos, pois seria um grande desapontamento que nos mandassem para aqui aquelle objecto só para o vermos e termos o prazer de ouvir o estalejar dos foguetes e de nos deliciarmos com a execução de algumas peças, das melhores, do repertorio da philarmonica de Loulé, União Marçal Pacheco, que esteve no coreto do jardim, tocando das 11 da noite ás 11 e meia.

O que dezejavamos era que se apurasse ao certo a quem se deve aquelle melhoramento, pois vemos no nosso collega Districto que para elle concorreram os bons officios do sr. Netto e Garcia Reis, auxiliados pelo sr. Severiano Monteiro. Nós, porém, ouvimos a um outro cavalheiro garantir que fôra elle e só elle quem conseguira que a draga viesse para Faro. Em que ficamos?

Quem é o pae do filho da Aurora?

Ora vamos; sejam menos politicos e mais verdadeiros!

Justa homenagem

O nosso prezadissimo amigo e digno deputado pelo nosso circulo, sr. Ramalho Ortigão, recebeu um officio do sr. Francisco Bivar, digno presidente da camara de Portimão, communicando-lhe que, por proposta sua, unanimamente approvada, ficou expresso na acta da sessão de 7 d'abril, o agradecimento dos povos d'aquelle concelho pela forma como o sr. Ramalho Ortigão tem pugnado no parlamento pelo desenvolvimento material e economico do Algarve, tornando-se credor do seu reconhecimento.

Justa homenagem prestada a quem, desde que foi eleito só tem pensado em conseguir melhoramentos para a sua provincia.

Felicitemos o nosso amigo Ortigão por mais esta prova de estima que recebeu dos seus patricios.

NOTAS

N'um jornal de Lisboa sob a epigrapha Congresso Pedagogico lê-se o seguinte periodo:

«O sr. Aragão diz que só conhece a religião da moral!!!»

«Esta phrase define um homem intellectualmente: tem o soido timpanico do oco. De qual Moral, sr. Aragão, se eu tenho ali uns cem sistemas de moral extra-christã, que se contradizem mutuamente? Em principio o sr. Aragão está como o sr. Campos Lima; mas em pratica adopta a tactica do sr. Botto, porque se o professor primario não fór o ensinador não perigo so da religião, esse ensinador será o padre e ali é que está o perigo (sic!!!)»

Este sr. Aragão a que se refere o diario de Lisboa é por sem duvida o sr. João Rodrigues Aragão, professor de linguas vivas no lyceu de Faro e de pedagogia na escola districtal da mesma cidade.

Ora até hoje que eu saiba, ainda nenhum padre disse em publico quaes os perigos, e calamidades, mais terribes que as pestes, fomes e guerras, que destroem as novas gerações com o ensino pseudo religioso mustrado por gente que é como o mestre Pina que nada sabe e tudo ensina.

Salvo melhor juizo, parece-me imprudentissima a ordem de ideias do sr. Aragão, principalmente vivendo elle sempre no Algarve onde pôde contar ás duzias muitos padres com instrucção superior e equilibrada para poderem comprehender a sublissima oração ensinada no sermão do monte, oração por certo que o sr. Aragão nunca petiscou, nem lhe surveu o delicioso aroma.

E' injustissimo e ingrato o sr. Aragão para com os padres do Algarve, unicos que o notavel pedagogo conhece, visto não constar dos annos da historia que tenha viajado por essas terras d'além para examinar a competencia padresca do clero catholico.

Pois, em vista da sua injustiça e ingratidão, vae um padre em justa defeza, demonstrar-lhe até á evidencia quanta superioridade se axalça no ensinamento da religião christã ministrado pelo padre sobre as parlapiçes encyclopedicas esbarjadas a esmo, sem pezo nem medida, por certos sabios feitos á faca, que bebem sciencia nos quartilhos.

Serei urbano e decente. Prepare-se o sr. Aragão para lôr, que escreverei sem azedume e sem rancores.

Quem diz o que quer, ouve o que não quer. A justiça acima de tudo, a verdade sempre.

A correcção que em artigos successivos eu tenciono applicar ás theorias ebrias do sr. Aragão, devo-a eu em consciencia aos meus collegas do Algarve.

Cumprirei o meu dever.

P. Nogueira

José Filippe Porphyrio

N'uma das montras do estabelecimento dos srs. F. Pinto Junior & C.ª, tem estado em exposiçào, um retrato, a oleo, de Sua Magestade El-Rei, em que José Filippe mais uma vez confirma a sua muita habilidade para este genero de trabalhos.

O retrato, que é d'uma grande semilhança, e nos parece corr. etamente executado foi adquirido pelo sr. Eduardo Falcão para o commissariado d'esta cidade.

Ao distincto artista tem sido commendados varios outros retratos de Sua Magestade, para as salas de varias camaras municipaes e outras corporações da provincia.

A casa onde nasceu João de Deus

Suppunha que depois do que aqui escrevemos, subordinado á epigrapha que encimam estas linhas, em os n.ºs 37 e 40 d'oste bem redigido e independente periodico com argumentos que ainda ninguem refutou, não teriamos mais de voltar ao assumpto, mas eis que nos apparece o sr. Vaz Mascarenhas a declarar que não pôde affirmar nada sobre se João de Deus nasceu aqui ou acolá, mas contudo inclinando-se agora para uma terceira casa! Permitta o sr.

Vaz Mascarenhas que lhe digamos que nuito mal andou em tão tardiamente vir á imprensa declarar que tinha encontrado um dr. Albano que lhe disse que João de Deus nasceu na tal terceira casa, que hoje pertence ao sr. padre Callado, e mal andou o sr. Joaquim Thomé tendo incubado no-vasto tonel do seu abdmen, e por tanto tempo, a declaração que lhe foi feita pela sr.ª D. Margarida Callado; contudo esse fraco argumento, se tal qualificativo lhe deve dar, só vem reforçar a nossa opinião, aqui exposta, de que o poeta João de Deus não nasceu na casa onde está collocada a lapide, representando esta uma burla perante a historia.

Se a sr.ª D. Margarida Callado indicou ao sr. Joaquim Thomé e ao tal dr. Albano, n'essa terceira casa, de «a ultima hora o quarto onde o poeta nasceu, é porque evidentemente essa sr.ª não habitava n'essa casa a esse tempo, e sim n'aquella em que nós affirmamos ser habitada, quando o poeta nasceu, prla dita sr.ª e seu marido, e que é aquella onde coll'eram a lapide, erradamente.

Assim abunda mais a nosso favor de que João de Deus não nasceu na casa onde está a lapide a propria opinião do sr. Vaz Mascarenhas, pondo em prejuizo o «joguinho» do actual possuidor!

Sempre ha coisasl...

Vem o sr. Vaz Mascarenhas lembrando que nós já tivemos opinião contraria, em outro tempo, porque eramos, e n'ão, com-proprietarios na dita casa; é verdade.

Foi preciso que sustentassemos ao contrario do que hoje sustentamos, e termos sahido mal feridos d'essa contenda, para nos dedicarmos a investigar e chegarmos a descobrir que effectivamente o poeta João de Deus não nasceu n'essa pretensa casa, o que o sr. Vaz Mascarenhas, sem querer talvez, implicitamente confessa.

Diz tambem o sr. Vaz Mascarenhas que nós «noticiante» nos incommodamos, parece-lhe, por não ser casa onde está posta a lapide aquella onde nasceu o poeta e que pertencendo hoje a dita casa a um cunhado meu com quem tenho as relações cortadas que talvez só por isso mudasse de opiniã.

E' este conceito pouco criterioso que traz o sr. Vaz Mascarenhas completamente enganado. Esse facto não nos faz arredar da verdade, como já mais nos arredamos, e regule o sr. Vaz esse caso de consciencia alleia com a sua. O sr. Vaz está mal com todos os seus cunhados, mas estou certo que não é, por esse facto, capaz de trahir a sua consciencia e deixar-se arrastar por mesquinhas paixões que só redundam no desconceito de quem por ellas transita; eis, pois, o meu caso. O facto de eu ter as relações cortadas com um cunhado, nada influe no nosso espirito para me arredar da verdade a quem com tanto carinho damos guarida. Podemos ter uma opinião errada, ou menos proxima da razão, mas desde que á nossa intelligencia se esclareça uma duvida nem mais persistimos n'ella.

Fique o sr. Vaz sabendo e todos que nos lerem, que despeitos nenhuns nos movem contra a pretensão, agora mais desfeita com a opinião do sr. Vaz, de que João de Deus tivesse nascido na casa em que collocaram a lapide; o que pretendemos é contribuir quanto possamos para apagar essa mentira que se pretende fazer passar como verdade de bom quilate.

Ninguem podia presentemente, como nós, partilhar de maior gosto, satisfação e honra, se a casa onde está collocada a lapide fosse, realmente, a casa onde tivesse nascido o maior poeta lyrico da Europa, pelo motivo de que todos os meus filhos nasceram n'essa pretensa casa que d'ora avante se dominar—«a casa da mentira».

Não destruiu o sr. Vaz na sua epistolaos nossos argumentos, antes os veiu reforçar, mas como diz saber ainda muito mais e promete dizer, veremos o que a montanha dá á luz; d'esta vez só comprometteu quem parece querer defender.

Ramos Moreira.

Commendador Ferreira Netto

Vão-se accentuando as melhoras do sr. Ferreira Netto, que dentro em breve estará completamente restabelecido, com o que muito folgamos.

Um grupo de amigos pessoses do sr. Netto vai mandar rezar na egreja do Carmo, uma missa em acção de graça pelas suas melhoras, a qual será seguida de Te-Deum. Ainda não está marcado o dia.

ENLACE

Como pre-noticiámos,realisou-se effectivamente, em Villa Real de Santo Antonio, na quarta-feira, o enlace matrimonial do nosso estimavel amigo, sr. Mathias Gomes Sanches com a ex.ª sr. D. Maria das Dores Salles Barroso.

Testemunharam o acto: por parte da noiva seu pae o sr. João Francisco Salles Barroso e seu tio o sr. Manuel de Sousa Oliva; por parte do noivo seus tios Alfonso Gomes e Sanches e Bartholomeu Bayão Coelho.

A noiva, que vestia uma rica e elegante toilette de crepe da China, foi acompanhada á egreja pela mãe do noivo, sr.ª D. Maria Thereza Coelho Sanches e por sua irmã sr.ª D. Rosa Barroso de Moraes

Foi celebrante o rev. prior Bernardino Pessanha, amigo intimo das familias dos nubentes, o qual lhes dirigiu uma commovedora e linda allocução.

Nós, que conhecemos as raras qualidades de que são dotados os consorciados, dirigimos-lhes as mais cordaes felicitações, ambicionando-lhes e augurando-lhes um futuro cheio das felicidades a que têm direito.

Depois da cerimonia, foi servido em casa dos paes da noiva um copo d'agua, trocando-se os mais affectuosos brindes.

A' noite, a philarmonica Meyerbeer foi dar uma serenata em frente á casa dos noivos. Estes partiram no dia seguinte para o norte do paiz, propondo-se visitar o Porto, Braga e Bussaco etc.

Na cerbeille rica e de fino gosto, viam-se as seguintes prendas:

Da noiva ao noivo, um originalissimo alfinete de gravata em brilhantes e perola; do noivo á noiva, um rico pendente em brilhantes e um finissimo cordão de platina; dos paes da noiva, um magnifico tranclim de ouro e um elegante serviço de almoço em electro-plate; da mãe do noivo, uns ricos e finissimos brincoes de brilhantes; do sr. Manuel de Sousa Oliva, tio da noiva, um estojo com lindas colheres de prata; do sr. Alberto de Moraes e esposa, cunhado e irmã da noiva, par de elegantes palmatorias de prata, estylo Luiz XV; do sr. Alfonso Gomez y Sanchez, tio do noivo, um formoso broche em saphiras e brilhantes e um lindo alfinete de gravata com uma perola, brilhantes e saphiras; da menina Maria Flosa, sobrinha da noiva, um fino anel com uma perola; do sr. Bartholomeu Bayão Coelho, tio do noivo, um riquissimo serviço de prata para almoço; do sr. Francisco Gomez Sanchez e esposa, tios do noivo, uma rica pulseira em ouro, com brilhantes, esmeraldas e rubis, e uma magnifica cadeia de ouro para religio; da sr.ª D. Flora de Vasconcellos Moraes, uma salva em prata repousée; da sr.ª D. Izabel Garcia Pego e filha, irmã e sobrinha do noivo, uma linda palmatoria de prata; do sr. Juan Martins Faria e esposa, tios do noivo, um par de elegantes palmatorias de prata; da sr.ª D. Carmen Gomez Sanchez Coelho, irmã do noivo, uma bonita salva de prata; da sr.ª D. Izabel Domingues Coelho, prima do noivo, um par de originaes argolas de prata para guardanapo; das meninas Maria Thereza e Maria e menino Luiz, primos do noivo, um par de lindissimas jarras de toilette em crystal e prata, e uma enorme bandeja com finissimo doce; das sr.ªs D. Leonor Sanchez Gomez Gonzalez e D. Izabel Sanchez y Gomez, primas do noivo, um estojo com lindas colheres de prata dourada para café; da sr.ª D. Carmen G. P. de Roldan, tia do noivo, um formosissimo guarda joias em crystal e prata dourada; do sr. Francisco Parra e esposa, primos da noiva, uma linda leadeira em crystal e electro-plate; da sr.ª D. Sebastiana Guimarães, prima da noiva, um lindo estojo de costura, em prata; do sr. José d'Ascensão Guimarães e esposa, primos da noiva, um lndo estojo com escovas e pentes de prata; do sr. Fernando Barbosa y Pego, sua esposa e mãe, primos do noivo, um riquissimo serviço de toilette em crystal e prata; da sr.ª D. Anna de Bivar Cumano, um artistico espelho de mão, em prata, estylo Luiz XV; da sr.ª D. Luiza de Bivar, um lindo porte bijoux, em Sévres; da sr.ª Izabel Cumano de Bivar, um elegantissimo trécor; da sr.ª D. Justina e D. Izabel Fialho, um estojo com lindas colheres para café e concha para assucar, em prata; da sr.ª D. Anna Hickling de Bivar, um lindo frasco de saes em crystal e prata; da sr.ª D. Florinda Domingues Magalhães, um estojo com lindas colheres para café e concha de prata; do sr. Antonio Ramalho de Macedo Ortigão e sua esposa, uma linda aneadeira em crystal dourado; do sr. Francisco Camarada, uma linda phosphoreira de prata e uma boquiha de finoambar; do sr. dr. João Abecassis e esposa, uma bella salva de prata; da sr.ª D. Izabel Barbosa de Roisiguet, uma linda manteigueira em crystal e electro; do sr. Dr. Antonio Passos e esposa, uma rica salva de prata; do sr. Jacé Vicente do Carmo e esposa, um bello talher de prata; da sr.ª D. Orovida e D. Rachel Sequerra, um lindo abotoador de prata, para luvas; da sr.ª D. Herminda Pessanha, um lindo rabat em finissimas rendas; da sr.ª D. Rquelina Faria, uma lindissima colcha; do sr. dr. Emy-

gdio Lima e esposa, um elegante jarro em crystal e prata; da sr.ª D. Rita de Sousa Ferreira e D. Encarnação de Sousa, uma linda bilheteira em filigrana de prata; da sr.ª D. Catalina Centeio de Sousa, uma linda faca de prata, para queijo; da sr.ª D. Rita Tenorio, uma linda bolsa de prata; da sr.ª D. Francisca Celorico Cordeiro, um estojo com lindas colheres e concha de prata, para chá; da sr.ª D. Felicidade Marques da Costa, um lindo abotoador de prata dourada; da sr.ª D. Bella Rocha e sua filha, um lindo jogo de escovas de prata; da sr.ª D. Beatriz Perez, um assucareiro em crystal e electro plate; do sr. Pedro & C.ª, um jogo de escovas e pentes em prata; do sr. Manuel Azevedo, um par de elegantes solitarios de crystal; da sr.ª D. Maria Eugenia Salter da Fonseca, um lindo jogo de escovas e pentes em prata; da sr.ª D. Antonia Figueiredo e Mello, uma artistica bilheteira em cobre, modern style; da sr.ª D. Carmen Quintana y Gonzalez, e suas irmãs, um formoso lenço em finas rendas de Peniche; da sr.ª D. Maria Libania Sergio Callapez, um elegante guarda joias de crystal; da sr.ª D. Anna da Cunha Netto um lindo passe-partout, em madeira recortada, trabalho de S. Ex.ª; da sr.ª D. Alice Pimentel, uma linda bilheteira de crystal; da sr.ª D. Anna Fonseca, um elegante copo em crystal dourado; da sr.ª D. Amelia Salter, uma linda floreira de biscuit; do sr. dr. Marques da Costa e sua esposa, um jogo de lindos talheres de prata Renascença, para queijo e fructa; da sr.ª D. Marianna do Carmo, um lindo porte-lettres, artisticamente pintado por S. Ex.ª; da sr.ª D. Maria Soezio Padinha, uma lindissima floreira de biscuit; da sr.ª D. Anna de Faria Pereira, um lindo copo de crystal e electro plate, para doce; do sr. Raphael Barbosa, um elegantissimo leque de tule, com varetas de marfim; da sr.ª D. Thereza Madeira, um lindo porte-montre; do sr. Alonso Vasques e sua irmã, D. Catalina, uma bonita colher de prata para pasteis; do sr. José d'Abreu Macedo Ortigão e sua esposa uns elegantissimos saleiros em crystal e prata; do sr. Miguel Roldan Ortigão, uma original caixa de biscuit para tabaco; da sr.ª D. Maria Rita Costa, uma linda escova de prata para dentes; da creada Francisca do Nascimento, uma linda bandeja chineza, de metal; da creada Maria das Mercês, uma caixa com meias; da creada Thereza Fodrigues, um lindo copo de toilette; da creada Maria Baptista, uma linda garrafa de crystal para toilette; da creada Rita, uma palmatoria de biscuit; da creada Riitta Brito, uma bomboniere de crystal; da creada Rosa, uma linda chaveira; do sr. Manuel Moita, Antonio Rodrigues e esposas, bandejas com finos doces.

Liga Nacional d'Instrucção

Lista dos socios inscriptos nos dois ultimos mezes os Ex.ªs Srs.

João Abreu L. da Fonseca, Jayme da Graça Mira, Francisco Antonio Belchior, José Augusto P. Vidal da Gama, José Simões da Cruz, Ivo Ferreira Xavier, Manuel Guedes, Augusto da Silva Reis, João Viegas Vallação, Joaquim Paulino Fundado, Joaquim Mendes Ribeiro Netto, Francisco de Sousa Archanjo, Antonio Guerreiro Cavaco, José Gomes d'Almeirim, José Dias Sancho, Francisco Viegas Quintas, Francisco d'Ascensão Mendonça, Henrique Ortiz da Fonseca, Joaquim T. de Sousa Palmeiro, José dos Reis Viegas Silva, Philippe Alistão T. M. Corte Real, Francisco Henrique de M. Parreira, Dr. João Gago Nobre, Alexandre M. Ortigão de Carvalho, João do O' Ramos, José Martins Cunha, José Amândio Guerreiro Correia, Gregorio Neves F. Mascarenhas, João Marcos dos Reis, José Aboim Ascenção Contereiras, Jayme Corioleno da H. L. Veiga, Antonio Cupertino Julio Ribeiro, Carlos d'Ameida Beltrão de Seabra, José Antonio de Sousa, Paulo Ferreira e José Armando da Silva Graça.

(Continua)

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos  
Compra amendoas, azeite e outros productos  
5-RUA LE S. FELIXO, 7  
44 FARO

NOTICIAS VARIAS

O sr. conde do Cabo de Santa Maria, que n'estes ultimos dias se sentiu bastante incommodado, tem experimentado sensiveis melhoras, com o que imensamente folgamos.

Na segunda-feira ultima, Bernardo Cabrita, solteiro, de 22 annos de idade, filho de Manuel Cabrita e de Guilhermina Augusta Gomes Cabrita, natural de Pera, tentou suicidar-se, pelas 11 horas da manhã, disparando um tiro de revolver por baixo do que-

xo, na propriedade o Pontal, pertencente ao sr. Manuel de Jesus Belmarço. Recolheu ao hospital, não sendo grave o seu estado. Ignoram-se os motivos de tal procedimento.

No rapido de segunda-feira foram tomados todos os logares por serem muitos os passageiros da nossa provincia, que aproveitaram a redução de preços das passagens concedidas para o Congresso Pedagogico e Municipalista.

Continua bastante doente o sr. Mario Ramos, professor de gymnastica em Faro.

Retira hoje para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Alberto Lopes dos Santos Machado, que veio passar as festas com seu pai o sr. Antonio José Machado, digno chefe do Departamento Maritimo do Sul.

Partiu para Lisboa o sr. Frederico Mendes e sua filha a sr.ª D. Rosa.

Os bailes dados em Portimão, nas duas sociedades que ha n'aquella villa, estiveram muito animados pela concorrencia e serviço.

Esteve doente em sua casa, em Portimão o sr. Guilherme Xavier de Barro, inspector aduaneiro.

Foi a Lisboa durante estas férias o juiz da comarca de Portimão, sr. dr. Gonçalves Costa.

Está em Lisboa o sr. Francisco de Bivar Weinhiltz, de Villa Nova de Portimão.

Na reforma d'instrucção primaria que está submettida á apreciação do conselho superior d'obras publicas, são supprimidas as escolas districtaes de habilitação ao magisterio primario.

Não nos parece que o caso tenha grande proveito na instrucção onde ainda são insufficientes os professores habilitados devidamente.

A sr.ª D. Maria Veleda, nossa comprovinciana, realisou em Santarem uma conferencia em que sustentou a seguinte these:

«A liberdade é impossivel enquanto a mulher não quebrar as cadeias que a prendem á reacção.»

Tem estado em Portimão, com sua esposa e filho, o distincto medico da capital, o sr. dr. Carrasco Guerra.

O sr. Barroso da Veiga, digno empregado na Alfandega d'esta cidade, foi encarregado de dirigir a delegação de Tavira durante a ausencia do respectivo chefe.

Afim de tratarem de assumptos importantes sobre as armações d'atum, estiveram em Faro, na passada segunda-feira, os srs. João Possidonio Guerreiro, José Vicente Cansado, Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo e José Joaquim Simões, de Tavira.

Partiu para a capital, onde vae concluir o curso de pharmacia, o sr. Domingos da Fonseca Arouca, que foi acompanhado por sua mãe e irmã, as quaes regressaram hontem.

Está novamente em Faro, o habil pintor, sr. José Pedro da Cruz Leiria.

Foi concedida ao nosso collega, Jacintho da Cunha Parreira, licença de 30 dias para ser gosada no estrangeiro.

Esteve em Faro, o sr. Antonio Pedro Leiria, digno contador na comarca de Villa Real de Santo Antonio.

A menina Maria Izabel, filha do sr. dr. Mathens d'Azevedo, antigo presidente da Camara dos deputados, está com seu pae no Estoril a mudança d'aes. Oxalá se restabeleça depressa para alegria de seus estremecidos paes.

Promovida pelos estudantes em ferias hontem, na quinta-feira, uma reunião no Gynnasio Club.

Tem estado bastante doente o sr. Filippe José Dias, proprietario do acreditado Hotel Magdalena, desta cidade. Desejamos-lhe melhoras.

O distincto e muito apreciado maestro d'esta cidade, sr. Antonio Maria Rebello Neves, foi no leado professor do canto coral dos alumnos marinheiros da Corveta Duque de Pal. mella;

Dada a comprovada competencia do nomeado, achamos acertadissima a escolha feita.

Regressou, na quinta-feira, de Lisboa, o sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho, que, como dissemos, ali foi por motivo de doença de sua esposa, que está melhor, com o que muito folgamos.

Como, porém, adoecesse agora sua mãe, o sr. Falcão partiu novamente para a capital, devendo regressar amanhã. Oxalá encontre já restabelecida sua estremosa mãe.

P romovida por um grupo de estudantes aqui em férias, realizou-se, quarta-feira, no Club Farense, uma reunião familiar, que esteve muito concorrida, dançando-se animadamente até ás 2 horas da madrugada.

—Partiram na quinta feira para Sevilha, onde vão assistir á feira, os srs. dr. Virgílio Inglez e suas filhas mais novas, Justino Chaves e esposa, dr. Francisco Vaz e Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Ignacio A. de Sousa Branco, proprietario do acreditado café restaurant «Esmeralda» d'esta cidade.

—Em Villa Nova de Portimão, na noite de domingo, alguns presos da cadeia tiveram artes d'illudir a vigilância do carcereiro, andáram livres pela villa e, quando lhes appetecem, recolherem muito livremente a occuparem os seus logares na prisão.

—Parte, no dia 20, do Brazil em direcção a Lisboa, o sr. Manuel de Jesus Belmarço, importante capitalista d'esta cidade.

—Regressou de Portimão o nosso collega, sr. Luiz Mascarenhas.

—Esteve em Faro, de visita a seus paes e avos, a sr.ª D. Laura Carapeto Santos e seu filhinho.

—Esteve em Faro, no goso de licença, o sr. José da Palma Ribeiro, 1.º sargento de infantaria n.º 4, que hontem regressou a Mafra.

—Pede-nos o sr. José Gonçalves Moraes, antigo proprietario da sapataria hespanhola, para tornarmos publico que recebe encomendas de calçado na casa da sua residencia á rua Castilho n.º 25, esperando que os seus antigos freguezes continuem a depositar n'elle toda a confiança, pois não deixará de os servir convenientemente.

—Chgaram hontem no rapido; de Lisboa, os srs. Henrique Albers e familia, dr. J. Flores, João Rodrigues Aragão e esposa, João Basilio Correia Senior, Cyrillo Tavares e João Pires e de Vendas Novas o sr. Joaquim Martins Memdonça.

—Depois de ter passado alguns dias entre os seus numerosos e dedicados amigos de Faro, retirou hontem para a capital, o sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, nosso presado collega do Diario de Noticias.

—Esteve em Faro, o sr. Joaquim Mattos de Miranda, que durante muitos annos aqui viveu,

### Armazens Grandella

Esta acreditadissima casa de Lisboa, sem duvida a mais conhecida em todo o paiz, acaba de proceder á distribuição de seu catalogo geral das novidades para verão, album interessante e de muita vantagem para quem pretende fornecer-se d'aquella conceituada casa. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

### GAZETILHA

A Aurora (não confundir com a que teve o pimpolho) Já chegou ás nossas aguas Já na ria 'stá de molho!

Mas n'estas lindas paragens, Onde o destino a deitou, Ninguém sabe, nem descobre, Qual dos chefes a mandou...

Foi Fulano! Dizem uns... Outros dizem:—foi Sicrano!... Não foi nenhum, foram todos, E n'isto não ha engano!...

Qu'esta Aurora é como a tal Que a muitos dava attenção, E que deu á luz, dizia, Um filho de subscripção

Mas não culpeis os innocentes Do que os paes fazem no mundo; E aproveitemos a Aurora Para limpeza do fundo.

Zul.

### THEATRO

Realizou-se hontem á noite o primeiro dos espectaculos promovidos por um grupo de officiaes inferiores, cabos e marinheiros da Palmella, dedicados aos commandante e officiaes da marinha.

Subiu á scena o antigo, conhecido mas sempre apreciado drama, *Gaspar o Serralheiro*, cujo desempenho foi mais que regular.

Hoje repete-se o mesmo espectáculo.

### Agradecimento

Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, vem por este meio na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amigos, o desvelado interesse que tomaram durante a sua longa enfermidade já procurando informações n'esta cidade a pessoas de familia e já visitando-o na capital.

A todos protesta o seu mais vivo reconhecimento.

Lisboa, 12 de abril de 1909.

Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça.

### DECLARAÇÃO

Guita & Viegas, residentes em Buenos Ayres, Republica Argentina e commerciantes na mesma cidade, participam ao publico em geral que hoje mesmo pagaram o saldo e cancelação de contas havidas com o sr. Mathias de Sousa Guita, residente na villa d'Olhão (Algarve-Portugal) como tambem fazem publico que a quantia do saldo foi entregue ao sr. Juan A. Carbonell, procurador n'esta cidade do mesmo sr. Mathias de Sousa Guita.

Fazem sciente tambem que o motivo da demora n'este pagamento foi o facto de o sr. Mathias de Sousa Guita lhes ter feito uma remessa de vinho, levando-lhes na conta os gastos do seguro, e não lhes remettendo a respectiva apolice e tendo a dita remessa chegado com uma falta de 360 litros, como foi provado com documentos, não lhes querer reconhecer aquella falta como avaria, tendo a dita mercadoria sido posta n'este porto por sua conta e risco.

Buenos Ayres, 8 de março de 1909.

Guita & Viegas

250

### Secção de annuncios

### Editos de 30 dias

2.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Viegas Antonino, morador que foi n'esta cidade, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segunda e ultimo annuncio, citando para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento, a interessada Maria da Conceição, ausente em parte incerta.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

248

Aguedo

### Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia 9 do proximo mez de maio por 11 horas da ma-

nhã, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho, d'esta cidade, se hão-de arrematar a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado por obito de José de Sousa Faisca, Junior, do sitio das Mealhas freguezia de São Braz:

—Um macho castanho avaliado em dois mil réis; Um monte no sitio das Mealhas, freguezia de São Braz, que se compõe de casas de habitação, palheiro, forno, pocilgo e terra de semear com arvoredo, avaliado em cem mil réis; Uma courella de terra de semear e arvores, no mesmo sitio e freguezia, denominado o «Cercado» e partindo do nascente com Francisco Neves, avaliado em cento e cinquenta mil réis; Uma courella de terra de semear e arvores no dito sitio e freguezia, com a mesma denominação, partindo do nascente com caminho, avaliado em cem mil réis; Uma courella de terra com uma figueira no alludido sitio e freguezia, denominada «Fonte Velha», avaliada em vinte oito mil réis; Uma courella de terra de semear com alfarrobeiras no referido sitio e freguezia, avaliado em trinta mil réis; Uma courella de terra com alfarrobeiras no mesmo sitio e freguezia, denominada a «Vargem do Grou», avaliada em cem mil réis; Uma courella de terra com oliveiras e uma amendoeira, no sitio da Campina, freguezia dita, denominado a «Ferreira», avaliado em cento e sessenta mil réis; Uma courella de terra com alfarrobeiras e oliveiras no mesmo sitio e freguezia, denominado a «Campina», avaliado em duzentos e vinte cinco mil réis; Uma courella de terra com uma oliveira, no alludido sitio e freguezia, tambem denominada, «Campina», avaliada em duzentos mil réis; Uma courella de terra com vinho no referido sitio e freguezia e mesmo denominação, avaliada em cento e cinquenta mil réis; Uma courella no sitio do Bicalto, dita freguezia de São Braz, denominada «Tareja», avaliada em trinta e cinco mil réis; e vão á praça, para o qual são sitados os credores incertos, por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo approved. A contribuição de registro será paga integralmente pelos arrematantes.

Faro, 16 d'abril de 1909.

O escrivão

José Joaquim Peres

O 1.º substituto do juiz de direito em exercicio.

252

Aguedo

### Arrematação

1.º annuncio

No dia dois do proximo mez de maio, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, sito na Travessa Rasquinho á Sé, se ha-de por em praça sem valor, visto não ter tido lançador na primeira e segunda praças a seguinte propriedade—O direito a quatro sextas partes d'um predio rustico e urbano no sitio dos Calhões ou Arrunhado, freguezia da Conceição, que no todo consta de casas de habitação e dependencias, terras de semear, vinha, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras e é foreiro

em dez mil réis annuaes á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Faro. Este predio vae á praça em virtude de execução civil com processo especial. (Decreto de 29 de maio de 1907.) em que são Exequente Matheus José Rodrigues Calças, da freguezia da Conceição e Executado, Francisco da Paz, da mesma freguezia.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto

251

Aguedo

### EDITAL

#### A Camara Municipal de Faro

Faz saber que, em sua sessão de 7 do corrente mez, resolveu que, no dia 29 do mesmo mez, houvesse praça publica para arrematação do fornecimento das carnes verdes de chibato e carneiro para consumo d'esta cidade, pelo tempo que decorre do dia 15 de maio proximo a 31 de dezembro do corrente anno.

As pessoas, pois, que pretenderem arrematar o referido fornecimento, deverão apresentar-se nos Paços d'este concelho onde serão recebidos os seus lanços em praça publica, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde do mencionado dia 29 d'abril, mediante as respectivas condições, que estarão patentes no acto da praça e que desde já se podem examinar na secretaria municipal, entre as quaes se estabelece que ninguem pode ser admitido a licitar sem que previamente tenha feito um deposito provisorio de 50:000 reis na thesouraria municipal.

E para constar se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Faro, 7 de abril de 1909.

O Presidente

Conde do Cabo de Santa Maria.

249

### EDITAL

Eduardo Augusto da Silva Falcão, administrador interino do Concelho de Faro, etc.

Faço saber que por espaço de 20 dias a contar da data d'este edital, se acha aberto concurso para arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias d'esta comarca e prisões annexas, achando-se patentes na secretaria d'esta administração as condições em que o mesmo deve ser feito, as quaes poderão ser examinadas em todos os dias uteis, dentro do referido praso, desde as dez horas da manhã até ás trez da tarde.

As propostas deverão satisfazer as condições do art.º 146.º da lei de 21 de setembro de 1901, sem o que não serão accites.

O fornecimento ha-de começar no dia primeiro de julho do corrente anno e terminar no dia 30 de junho de 1910.

Para constar se passou o presen-

te e outros d'equal teor que serão affixados nos logares do costume e publicado o seu conthendo nos jornaes d'esta cidade.

Administração do Concelho de Faro, 17 de abril de 1909.

Eduardo Augusto da Silva Falcão.

254

### Venda de predio

Vende-se um, composto de altos e baixos, situado na rua de Santo Antonio, n.ºs 92, 94, 96 e 96 A., Faro.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo predio, 253

### HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO

21

### TRENS

VENDEM-SE na officina de João de Brito de Sousa, em S. Braz d'Alportel, caleche, victoria e carrinhos de molas.

Tambem se trocam carros velhos por novos, assim como se executam quaesquer trabalhos da arte.

### VENDE-SE

Uma armação completamente nova, envidraçada, constando de seis corpos e bafeio.

Pode servir tanto para estabelecimento de mercearias como de fazendas e vende-se por preço baratissimo. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Brito, rua de S. Pedro n.ºs 9 a 11.

### OLHÃO

### J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

### FARO

### HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

### FILTROS

MALLIÉ

### Pinto & C.ª Faro

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

### JOSÉ DO O.º ASSUMIÇÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—RUA DE FERRAZ—54

OLHÃO

### ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE

S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

# SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA M<sup>AS</sup>SAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.<sup>a</sup> qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVA LIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

## CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.<sup>o</sup>

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS  
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.<sup>o</sup> 39, rua Direita em FARO.



## Empresa Automobilita Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burrettes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

# CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

## F. J. PINTO JUNIOR & C.<sup>A</sup>

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compran-se e libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

## ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

## L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES  
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331:549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220:000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015:286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUEIRA